

Centrais Sindicais Iançam o Março Mulher

Violência contra a mulher aumenta no Brasil em 2022

Convenção Coletiva na garantia de direitos das trabalhadoras

Editorial

A origem do 8 de março e a luta que con



Cícero Firmino
(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MALIÁ

O Dia Internacional da Mulher representa as lutas da população feminina na transformação da sociedade, que, depois de séculos de exclusão social,

expressa a importância de atitudes para garantir às mulheres condições de vida digna e igualdade de direitos e oportunidades.

Como tudo é produto da história e as conquistas não são efeitos

da natureza, longe disso, mas fruto de mobilizações sociais e ações políticas, é sempre bom lembrar a origem da data no processo de luta metalúrgica. No final do século 19, tivemos a contestação e reivindicação de mulheres operárias, que se organizavam contra patrões por melhores condições de trabalho.

Um episódio que simboliza esse período, aconteceu em 1911, numa fábrica em Nova Iorque, onde

trabalhadoras fizeram greve pela redução da carga horária de trabalho. Uma luta por igualdade de gêneros, pois recebiam menos que os homens pela

mesma jornada de trabalho. No final, elas foram trancadas no prédio e um incêndio criminoso matou 130 delas.

De lá pra cá, entre tantos enfrentamentos, é urgente combater o preconceito que segue

como base de opressão contra as mulheres numa sociedade ainda machista e dominada por homens. Temos a consciência de que esse preconceito não é apenas uma posição pessoal, mas estrutural e antigo. Um preconceito que de tão grave e perigoso gera morte e assassinato que Lei Maria da Penha trouxe à tona e combate.

Mulheres, contem com a luta do nosso Sindicato.

NA LUTA POR DIREITOS E PELA VIDA, CENTRAIS LANÇAM O MARÇO MULHER

No primeiro dia do mês, o Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais, que reúne a Força Sindical, CUT, UGT, CTB, CSB, Intersindical e NSCT, lançou oficialmente a campanha Março Mulher.

O pontapé inicial das mobilizações foi dado com panfletagem na Estação de Trem do Brás, no Largo da Concórdia, em São Paulo, contando com a presença e colaboração de lideranças sindicais.

Na capa do panfleto entregue às pessoas, o lema:

'Pela Vida Democracia e Autonomia Econômica das Mulheres'. Um conteúdo que destaca o combate à violência, reivindica mais emprego e proteção, igualdade salarial entre homens e mulheres, creches e escolas públicas.

é urgente combater

o preconceito que segue

como base de opressão

contra as mulheres numa

sociedade ainda machista

e dominada por homens





Convenção Coletiva na garantia de direitos das trabalhadoras

A diretora do Departamento da Mulher, *Ilca Almeida*, destaca como exemplo de conquista do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá na defesa das mulheres, a Convenção Coletiva com o Sindipeças que foca no bem-estar das trabalhadoras e assegura:

- licença maternidade por seis meses;
- garantia a empregada que sofrer aborto;
- garantia para a funcionária vítima de violência doméstica, com 30 dias de licença remunerada, entre outras cláusulas sociais.

Especial Mulher

LULA APRESENTA LEI DE IGUALDADE SALARIAL ENTRE **HOMENS E MULHERES**



Neste 08 de março, enquanto você lê este jornal do Sindicato, já deve saber que um dos assuntos de maior repercussão do dia é o anúncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o projeto de lei de igualdade salarial de gênero para homens e mulheres que trabalham na mesma função. Uma promessa de campanha de Lula que incentivou o apoio da agora ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Após o evento de abertura do mês da mulher, no Palácio do Planalto, Simone adiantou informações sobre a medida. "Nós temos que mudar essa lei da reforma trabalhista para colocar uma multa maior, para não valer a pena tratar de forma desigual homens e mulheres."

A ministra conta que a Reforma Trabalhista, em 2018, pôs um dispositivo que estabelece multa para empresas que pagarem salários diferentes para homens e mulheres no mesmo cargo, mas, segundo Tebet, é tão baixo que acaba estimulando.

O projeto ainda está em construção, mas deve mexer na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, quando aprovado, a lei terá efeito imediato.

Principais conquistas femininas no Brasil através dos anos

- **1827** Meninas são liberadas para frequentarem a escola
- **1879** Mulheres conquistam o direito ao acesso às faculdades
- **1932** Mulheres conquistam o direito de votar e serem votadas
- 1962 Mulheres casadas conquistam o direito de trabalhar e viajar sem a autorização do marido
- 1974 Mulheres conquistam o direito

- de portarem cartão de crédito
- 1977 A Lei do Divórcio é aprovada
- 1985 É criada a primeira Delegacia da Mulher
- 1988 A Constituição Brasileira passa iguais aos homens
- 2002 "Falta da virgindade" deixa de ser motivo para anular o casamento
- 2006 É sancionada a Lei Maria da Penha
- **2015** É aprovada a Lei do Feminicídio
- 2018 A importunação sexual feminina passou a ser considerada crime
- a reconhecer as mulheres como 2021 É criada lei para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher

Quais os próximos passos?



Todas as formas de violência contra a mulher aumentam no Brasil em 2022, diz pesquisa

Publicada no dia 02 de março, a pesquisa 'Vísível e Invisível: A Vitimização de Mulheres no Brasil' traz dados preocupantes para a população feminina. Os números apontam que 50.692 mulheres sofreram violência diariamente em 2022.

A predominância da violência ao longo da vida é maior entre mulheres pretas (48%), com grau de escolaridade até o ensino fundamental (49%), com filhos (44,4%), divorciadas (65,3%) e na faixa etária de 25 a 34 anos (48,9%). No geral da população esse número é de 33,4%.

Teve uma piora em todos os aspectos, com os índices

que medem a violência contra a mulher, seja tiro ou esfaqueamento, ameaça com arma de fogo ou faca, espancamento ou tentativa de estrangulamento até ofensas, humilhação ou xingamento.

Conforme o estudo, há três condições que podem ter gerado o aumento da violência contra mulheres no país:

- O desmonte de políticas públicas de enfrentamento à violência pelo governo Bolsonaro.
- A pandemia da Covid-19 também é apontada como um dos motivos, por ter comprometido o funcionamento de serviços de acolhimento às mulheres em situação de violência.
- A terceira razão, diz o estudo, é o crescimento no alcance do discurso de extrema-direita

50.692 **MULHERES**

sofreram violência diariamente em 2022.

que rola nas Fábricas

Paranapanema



TRABALHADORES APROVAM MUDANÇA NO ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE HORAS

metalúrgicas na Paranapanema, em Santo André, aprovaram em assembleia realizada na última sexta-feira,

dia 03 de março, o acordo de modificação na compensação do banco de horas. A proposta foi negociada pelo Sindicato com a empresa. O vice-presidente **Adilson Sapão** explicou a reivin-

dicação. "No acordo anterior, as horas poderiam ser compensadas aos sábados, domingos e até feriados, porém os trabalhadores estavam sendo chamados para trabalhar aos sábados. Por isso, procuraram o Sin-

Os metalúrgicos e dicato, pedindo a possibilidade de mudança de acordo já que trabalham em sábados alternados durante o mês e caso tivessem que vir aos sábados, trabalhariam durante todos os sábados. Diante disso, o Sindicato negociou junto com a empresa para que, em vez da compensação, essas horas pudessem ser descontadas nos meses com 31 dias, começando no mês de maio e repetindo nos demais meses de 31, de acordo com o saldo negativo de cada um dos trabalhadores".

> Na assembleia, o andamento do plano de recuperação judicial também foi discutido, bem como as eleições sindicais, previstas para os dias 12 e 13 de abril e foi apresentado o companheiro Gilson Guilhermino como integrante da diretoria na Chapa 1.

A.L. ALUMÍNIO
Inscrições:
17/02 a 06/03
Eleição:
17/03

MAXDEL Inscrições: 07/03 a 16/03 Eleição: 22/03

PICHININ Inscrições: 24/02 a 13/03 Eleição: 24/03

C.D. DINIZ Inscrições: 21/03 a 31/03 Eleição: 10/04







SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ. ELEIÇÕES SINDICAIS. EDITAL DE CON-VOCAÇÃO. Pelo presente edital, cumprindo as disposições estatutárias da entidade sindical, faço saber que nos dias 12 e 13 de Abril de 2023, serão realizadas as eleições para composição da Diretoria Executiva, dos Suplentes da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal (Titulares e Suplentes) e dos Representantes da Federação e da Confederação (Titulares e Suplentes), para o QUADRIÊNIO 2023/2027, através de Mesa Coletora fixa na Sede do Sindicato, Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, bem como, nas Empresas da base territorial sindical, através de Mesas Coletoras Itinerantes, ficando aberto o prazo de três (03) dias úteis, para o registro de chapas, contados da data da publicação deste edital. O requerimento de registro de chapa deverá ser endereçado ao Presidente da Comissão Eleitoral, em duas (02) vias, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro e protocolado na Secretaria. A secretaria do Sindicato funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 09:00 às 17:00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo. Caso não seja obtido quórum em primeiro escrutínio, a eleição, em segundo escrutínio, será realizada nos dias 19 e 20 de Abril de 2023 e não atingindo o quórum em segundo escrutínio, a eleição em terceiro escrutínio, será realizada nos dias 26 e 27 de Abril de 2023. O horário de votação será das 09:00 às 19:00 horas na Sede da entidade sindical e nos demais locais de votação será garantido o funcionamento mínimo de seis (6) horas. Este edital encontra-se fixado na Sede da entidade sindical e nos quadros de aviso das empresas: HYDRO EXTRUSION BRASIL S.A.; FERKODA S.A.; JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS; MARELLI COFAP DO BRASIL LTDA.; MAXION WHEELS DO BRASIL, NOVELIS DO BRASIL; PARANAPANEMA S.A.; POLIMETRI INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA; FEDERAL MOGUL COMPONENTES DE MOTORES LTDA., BENTELER COMPONENTES AUTOMOTIVOS LTDA. Os locais de funcionamento das Mesas Coletoras serão publicados até três (3) dias antes da realização das eleições. Comissão Eleitoral: CÍCERO FIRMINO DA SILVA, BENEDITO MARCÍLIO ALVES DA SILVA, WILSON PEREIRA DE MENEZES, GIVALDO FERREIRA ALVES e ORLANDINA DE JESUS OLIVEIRA. Santo André, 07 de março de 2023. CÍCERO FIR-MINO DA SILVA - PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL.

TODO O NOSSO REPÚDIO AO TRABALHO ESCRAVO

As ocorrências dos trabalhadores em situação semelhante à de escravidão em três vinícolas no Rio Grande do Sul, na cidade de Bento Gonçalves, das marcas (Salton, Aurora e Cooperativa Garibaldi), que chocaram o Brasil nos últimos dias, precisam de punição máxima no rigor da lei.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá não só rejeita, mas também luta contra toda forma de violação dos direitos humanos, principalmente, tratandose de uma gravíssima como neste caso.

Diante dessa atrocidade, reforçamos a importância de recursos, que estão de volta com o governo Lula, para fiscalização no combate ao trabalho análogo à escravidão e com destaque a recriação do Ministério do Trabalho, além do fortalecimento de Sindicatos.



IXE SUA CARTERINHA DIGITAL DO SINDICATO





Presidente: Cícero Firmino (Martinha) Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão) Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418 Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com Charges e ilustrações: Rice Araújo

METALURGICC

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500